



## Videoclipe musical “Plástico Bolha” de Karina Buhr <sup>1</sup>

Thiago de Moura GONÇALVES<sup>2</sup>  
Letícia Gomes da LUZ<sup>3</sup>  
Thayana Cristina Lodi MEIRA<sup>4</sup>  
Maria Laura Pedroso Pires ABREU<sup>5</sup>  
Luka Morales FUNES<sup>6</sup>  
Igor Gomes de SOUZA<sup>7</sup>  
Ricardo SANTANA<sup>8</sup>

Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, SP

### RESUMO

Ícone da cultura pop e com a sua linguagem própria que encanta tanto as pessoas, o videoclipe foi o produto audiovisual escolhido pela turma do quarto semestre de Rádio, Tv e Internet para a disciplina de Produção e Edição de Imagem. A música do trabalho aqui apresentado é Plástico Bolha, da cantora Karina Buhr. A escolha dessa foi decidida através das opções apresentadas pelo Festival de Clipes e Bandas, promovido em parceria com o Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (PROAC).

**PALAVRAS-CHAVE:** Televisão; videoclipe; música; cultura.

### 1 INTRODUÇÃO

Nem Dziga Vertov, nos seus dias de homem com uma câmera tentando criar uma

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XIX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade videoclipe

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social com ênfase em Rádio, Tv e Internet da Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba, email: [thiagomoura87@hotmail.com](mailto:thiagomoura87@hotmail.com)

<sup>3</sup> Estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio, Tv e Internet da Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba, email: [leticiaa.luz@gmail.com](mailto:leticiaa.luz@gmail.com)

<sup>4</sup> Estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio, Tv e Internet da Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba, email: [thayclm@hotmail.com](mailto:thayclm@hotmail.com)

<sup>5</sup> Estudante do 5º semestre do curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio, Tv e Internet da Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba, email: [mlppabreu@gmail.com](mailto:mlppabreu@gmail.com)

<sup>6</sup> Estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio, Tv e Internet da Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba, email: [luka.moralesfunes@facebook.com](mailto:luka.moralesfunes@facebook.com)

<sup>7</sup> Estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio, Tv e Internet da Faculdade de Comunicação da Universidade Metodista de Piracicaba, email: [igorgds@hotmail.com](mailto:igorgds@hotmail.com)

<sup>8</sup> Orientador do trabalho Professor Mestre do Curso de Comunicação Social com habilitação em Rádio, Tv e Internet da Faculdade de Comunicação da Universidade de Piracicaba, email: [rica\\_usp@yahoo.com.br](mailto:rica_usp@yahoo.com.br)



linguagem que quebrasse o padrão linear tão presente no cinema da época, imaginava que, depois de sessenta anos, suas ideias seriam tão inspiradoras para a indústria cultural e que estaria tão presente na vida de todos. Não como cinema realidade, como ele mesmo propunha, mas como estética para o grande ícone da cultura pop dos anos 80: o videoclipe.

E pensar que, se não fossem tais experimentações vanguardistas, se os Beatles não tivessem cansados de se apresentar ao vivo em programas de televisão e se não fosse o surgimento da Music Television, a nossa querida MTV, talvez hoje, os videoclipes não seriam assim como são conhecidos hoje. Será que demorariam muito para juntar o áudio + o visual?

Cheio de características bem marcantes, como justaposição de imagens que, por vezes são cheias de referências culturais, símbolos e até mesmo mensagens subliminares, a não linearidade, o ritmo rápido e o grafismo colocado na pós-produção e as imagens, o videoclipe conquistou o seu lugar de queridinho dos jovens e criou sua própria estética.

A pesquisadora Juliana Zucolotto (2002) faz questão de comparar essa velocidade e a pluralidade das imagens com o ritmo acelerado das novas culturas urbanas contemporâneas, pois, segundo ela, precisamos de algo que seja fácil e rápido de entender e que tenha alta capacidade de compreensão e conquista pela incitação que produz.

Sabendo de tudo isso, assim que houve a oportunidade de nós mesmos produzir nosso próprio videoclipe, fomos em frente e é esse trabalho que vem a ser apresentado aqui.

## **2 OBJETIVO**

O objetivo principal do trabalho é a produção de imagens para que essas fossem trabalhadas na disciplina de Produção e Edição de Imagem. E, juntamente com a proposta feita em sala de aula pelo professor, surgiu a oportunidade de também focar a produção para participar do Festival de Clipes e Bandas promovido em parceria pelo Programa de Ação Cultural do Estado de São Paulo (PROAC), formatando o nosso produto às regras do regulamento apresentado.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Qualquer pessoa que tenha assistido a pelo menos um pedaço de algum videoclipe, com certeza, ficou com um mínimo de curiosidade sobre sua produção. Nós, estudantes de



Radio, Tv e Internet e curiosos por natureza, ficamos com o máximo de curiosidade possível. Quando o professor colocou na lousa quais seriam as nossas opções, ficamos extasiados com a possibilidade de produzir um videoclipe. E a oportunidade de participar de um festival acrescentou ainda mais ânimo, pois poderíamos utilizar música conhecida sem problemas de direito autoral.

Dentre as opções, ficamos com a música Plástico Bolha, da cantora pernambucana Karina Buhr. Achamos o ritmo interessante e a letra bem fora do comum e, então, saberíamos que era possível usar toda a nossa criatividade para escrever o roteiro da nossa criação. O estilo da cantora também nos deixou mais à vontade na hora da criação, pois percebemos que experimentar nas imagens não seria problema.

Depois de analisarmos a letra da música, chegamos ao consenso de nos utilizar do conceito de desconstrução do *plástico bolha*, por um lado o plástico que está sempre ao nosso redor, e por outro a bolha que é vista como fuga e isolamento do mundo em que se vive. Separar o plástico e a bolha, mas sem deixar de usar o material que dá nome à música. Utilizamos também muita bolha de sabão, porque também podemos estourá-las com facilidade.

No videoclipe tentamos transmitir o pensamento da canção: *“hoje eu não to afim de corre-corre e confusão, eu quero passar a tarde estourando plástico bolha”*, ou seja, ao ouvir esse trecho podemos refletir sobre passar um tempo sem fazer nada, sem pensar no trabalho, na escola, no dia-a-dia, e aproveitar o ócio estourando plástico bolha ou fazendo algo que a tire a tensão do cotidiano estressante.

As cenas em que aparece a atriz dançando foram feitas pensando nesse conceito de relaxar, de não pensar nos problemas que permeia todo e qualquer indivíduo, em como se divertir ao ouvir uma música, ou com o simples ato de soltar bolhas de sabão.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Inicialmente pensamos na criação do roteiro, com várias cenas onde a personagem faz diversas coisas durante um dia, como por exemplo, a atriz brincando com bolhas de sabão, no centro estourando plástico bolha, caminhando com um guarda-sol, e entre outras. Depois de todas as ideias terem sido faladas e discutidas, fizemos uma seleção das que se encaixariam melhor na letra da música e colocamos no roteiro final.



Após o roteiro ser finalizado começamos a pensar nas locações, objetos de cena, figurino, maquiagem e quem seria a atriz do videoclipe. Todos os integrantes participaram da produção, contribuindo na procura dos objetos que ficaria melhor no vídeo e também na procura de locação que daria certo com as ideias que tínhamos. Selecionamos a atriz, que é uma amiga em comum a todas, e que aceitou gravar com a gente.

A arte do clipe foi pensada de acordo com a locação. Na praça utilizamos um guarda-sol colorido para que destacasse a atriz do cenário; no centro, escolhemos a rua com mais movimento de pessoas; e, por último o ponto de ônibus com pouca cor, com a atriz enrolada no plástico bolha indo embora, isto é, voltando para a realidade estressante em que vive.

Utilizamos também o recurso de stop motion em dois momentos do videoclipe, o relógio rosa na estante passando os minutos e a atriz descendo as escadas da casa, este também chamado de pixilation.

A captação da imagem foi feita com uma câmera Canon EOS REBEL T3 HD (1280x720) em 30 fps com lente 18-55 mm, o tripé foi usado em algumas cenas, mas na maior parte a câmera estava na mão, pois queríamos ter a sensação de movimento. Na iluminação externa utilizamos um rebatedor, e nas cenas internas utilizamos a luz ambiente.

A captação de áudio não foi feita, pois, como é um videoclipe, usaríamos a música original para sincronizar com as imagens feitas por nós.

Nas cenas em que a atriz aparece dançando na sala, queríamos mostrar os gestos e expressões do rosto que ela fazia enquanto dançava, utilizamos o primeiro plano, plano médio e close quando as bolhas de sabão caem em seu rosto. No centro da cidade usamos plano geral, plano médio e plano detalhe, este querendo mostrar ela caminhando lentamente em meio à correria das pessoas. O plano detalhe também foi feito no ponto de ônibus mostrando a atriz estourando plástico bolhas, juntamente com o enquadramento em plano geral e médio. No momento em que a atriz está caminhando com o guarda sol usamos plano geral, e em outros momentos primeiro plano, plano médio e close.

O movimento de câmera foi mais usado no momento em que a atriz está dançando e quando ela gira na praça, sendo pouco usado durante o vídeo.

A edição foi feita inteiramente no Adobe Premiere e foi pensada também para acompanhar o ritmo da música que, hora está lenta, hora rápida. Sendo assim, as imagens mais calmas fizeram par com o começo e o final, e, as mais agitadas e loucas, ocuparam o refrão. Por fim, apenas acertamos a cor do vídeo para que não houvesse tanta diferença, já que as imagens foram gravadas em dias e locais diferentes.



## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

Gravado em HD e em cores, o vídeo tem 04'45" já com os créditos. O videoclipe tem sua história baseada na letra da música *Plástico Bolha*, de Karina Buhr. Para a construção do roteiro ficou decidido que usaríamos o conceito de desconstrução da palavra plástico bolha .

O vídeo começa com bolhas de sabão passando por entre árvores pelo parque, seguida por uma cena em que pernas apressadas passam pelo centro enquanto alguém, enrolado em plástico bolha, caminha lentamente por essas mesmas ruas.

Depois voltamos para a cena inicial do parque e vemos a nossa atriz vestida com uma roupa leve, assim como as bolhas de sabão, ela está leve e contente, como se não houvesse correria em sua vida.

Na próxima cena, vemos a garota em sua casa, também estourando bolhas de sabão. Quando está em sua casa, ela consegue dançar como nunca para se livrar de todos os seus problemas, seguindo o ritmo do refrão da música, que é bem rápido, ao contrário do resto da música, que é seguido de uma leveza e calma, como um dia de ócio.

Seguido a agitação, vem a bonança de novo, e vemos a atriz deitada na grama, brincando com as flores, estourando plástico bolha com toda calma enquanto espera no ponto de ônibus.

O refrão chega mais uma vez e vemos a garota em ritmo frenético tirando toda a sua maquiagem escura e em seguida se descabelando e cantando em frente ao ventilador, como uma criança feliz faria.

Após isso, as cenas são intercaladas e, próximo ao final, a música começa a ficar cada vez mais lenta e, para acompanhar, as imagens também vai passando essa mesma tranquilidade até que a obra acaba.

O nosso foco com as imagens era poder mostrar que a música pode fazer com que imaginemos diversas maneiras de se divertir, até com um simples ato de estourar o plástico bolha ou as bolhas de sabão, se divertindo consigo mesmo sem se importar com as outras pessoas, como ocorre quando a garota está no centro da cidade parada ou caminhando e estourando o plástico bolha, passando uma imagem de “louca” para quem a vê.

A seguir, apresentamos o roteiro feito para a gravação:



CENA		Vídeo	Áudio
SEQ 01	Close up bolhas	Bolhas de sabão caem devagar num céu azul...	(Começa a música): “Virada da bateria”
SEQ 02 01	Close up pernas	Pernas passam em um centro movimentado	
SEQ 03 01	Close up pernas	Entre as pernas apressadas, vemos surgir (à esq do quadro) as pernas da GAROTA, que atravessa tranquilamente o quadro, enrolada em plástico bolha.	“Instrumental” (4/4) (1º e 2º Compasso)
02	Médium shot garota	Entre as bolhas vemos os braços abertos da GAROTA que brinca e dança entre as bolhas	(3º compasso)
03	Extreme close up garota	Garota sorrindo	Hoje eu não to a fim de corre, corre confusão.
04	Médium shot GAROTA	Em meio à multidão apresada, a garota passeia tranquilamente enrolada no plástico bolha. Alguns a olham, curiosos.	Eu quero passar a tarde estourando plástico bolha
05	Close up Hamster	Hamster dentro de uma bolha (em primeiro plano) e (em segundo plano) as pernas da Garota girando. Se possível algumas bolhas de sabão caindo.	Hoje eu não to a fim de corre, corre confusão.
06	Full shot Garota	Garota girando entre as bolhas no parque. O Hamster continua no gramado.	Eu quero passar a tarde estourando plástico bolha
07	Close up hamster	O hamster em primeiro plano, parado dentro da bolha. No segundo plano a garota “cai” deitada com a cabeça a poucos centímetros do Hamster	Mas você...
08		...e de repente o Hamster sai em disparada! E foco na Garota sorrindo atrás.	...reagiu <u>mal</u>
09	Médium shot garota	Garota sacudindo os cabelos como doida! (Ela esta num cenário diferente a decidir) <sup>1</sup>	Porque você não esperava
10	Medium shot Garota	Guarda chuvas colorido girando aberto, ele se fecha e vemos a Garota o segurando e fazendo caras e bocas ela abre então o guarda chuvas novamente.	Mas eu Te esperei
11A	Close up pernas	Garota Dançando	e a gente se desesperou
11B	Extreme Close Up	Garota dançando	Mas você

<sup>1</sup> Em cada cenário (rua, parque, casa, etc) a garota veste roupas diferentes.



12	Full Shot	Garota dançando no centro movimentado vestida de plástico bolha	reagiu mal
13	Medium shot Garota	Garota parada olhando para longe com o guarda chuvas colorido pra trás apoiado no ombro e girando.	Porque você não esperava
14	Full shot	Garota sentada num ponto de ônibus vestida de plástico bolha	Mas eu... ... te esperei
15	Full Shot	Garota desliza pela rua (pixilation)	e a gente se desesperou
16	Close up Garota	Garota balançando a cabeça, ela está maquiada... ... ela então começa a retirar a maquiagem de forma grosseira, borrando tudo (ou efeito reverso na pós)	Mas... ...Hoje eu não to a fim de corre, corre confusão.
17	Full	Piscina azul e a Garota boiando com sua roupa de plástico bolha e óculos redondos.	Eu quero passar a tarde estourando plástico bolha
18	Close up garota	Garota com um sorvete de bolas, sentada no gramado do parque enquanto as bolhas de sabão caem. (O hamster pode estar tb)	Mas hoje eu não to a fim de corre, corre confusão.
19	Medium shot garota	Garota tentando “pegar” umas das bolhas sem ela se desfazerem.	Eu quero passar a tarde estourando plástico bolha
20A	Full shot 50/50	Garota sentada em frente a um ventilador, com a cabeça pra trás...	Mas você ...
20B	Close up garota através do ventilador	...Ela então começa a fazer caretas para o ventilador	reagiu mal
21	Bird View Medium Shot	Garota emerge de uma piscina de bolinhas	Porque você não esperava
12	Full shot garota	Garota dançando na rua movimentada vestida de plástico bolha	Mas eu te esperei
22	Full Shot Garota	Garota nadando na piscina de bolinhas	e a gente se desesperou
23	Medium shot garota	Garota com um sorvete de bolas, sentada no gramado do parque. Uma bola cai.	Mas você reagiu mal
24	BV Full	Garota deitada no gramado e as bolinhas circulam ao redor dela (as bolinhas se movimentam através de stop motion)	Porque você não esperava
25	Close up relogio	Relógio despertador rosa girando louco (stop motion)	Mas eu te esperei



14	Full shot Ponto	Garota vestida de plástico bolha, num ponto de ônibus, fazendo sinal para o ônibus parar mas o ônibus passa reto e a Garota começa a esperar...	e a gente se desesperou
14A	Close up garota	...Garota esperneia	Mas...
26	Full shot	Garota sentada no parque olhando a paisagem (em contra-luz)	hoje eu não to a fim de corre, corre confusão.
27	Full shot	Garota sentada numa piscina de bolinhas, jogando-as para alto	Eu quero passar a tarde estourando plástico bolha
28A	Close up mãos	Garota vestida de plástico, caminhando e estourando as bolhas de plástico de sua roupa	Mas hoje eu não to a fim de corre, corre confusão.
28B	Full shot	Garota vestida de plástico, caminhando pela rua e estourando as bolhas de plástico de sua roupa	Eu quero passar a tarde estourando plástico bolha
SEQ 02 01	Full shot	Bolhas de sabão caem devagar num céu azul...	Bolinha de fumaça Plástico Bolha
29	Close up garota	A Garota olha para um espelho e assopra formando uma bolinha de vapor no mesmo	Bolinha de fumaça Plástico Bolha
03	Full shot	Entre as bolhas vemos os braços abertos da GAROTA que brinca e dança entre as bolhas	Bolinha de fumaça Plástico Bolha
28B	Full shot garota	Garota vestida de plástico, caminhando pela rua e estourando as bolhas de plástico de sua roupa	Instrumental
29A	Medium shot	Algumas pessoas formam bolas de sabão com a fumaça do cigarro. Ambiente esfumaçado.	Plástico Bolha
20C	Full50/50 shot	Garota sentada em frente ao ventilador, pegando vento com a cabeça pra cima e os olhos fechados.	Bolinha de Fumaça Plástico Bolha
30	Close up bolhas	Bolha de sabão cheia de fumaça, estourando.	Bolinha de fumaça Plástico Bolha
31	Full shot garota	Garota vestida de plástico bolha parada olhando para a câmera, num centro movimentado.	Hoje eu não to a fim corre corre
14	Full shot garota	Garota vestida de plástico bolha sentada no ponto de onibus olhando para a câmera, imóvel.	corre corre confusão
32	Full shot garota	Garota deitada relaxando em uma piscina de bolinhas	Eu quero passar a tarde estourando plástico bolha
29B	Close up	Algumas pessoas formam bolas de sabão com a fumaça do cigarro. Ambiente esfumaçado.	Bolinha de fumaça Plástico Bolha





33	Full shot	Garota relaxando em uma piscina azul	Bolinha de fumaça Plástico Bolha
03	Close up garota	Entre as bolhas vemos os braços abertos da GAROTA que brinca e dança entre as bolhas	Bolinha de fumaça Plástico Bolha
34	Close up bolha	Bolha de sabão cheia de fumaça, estourando.	Bolinha de fumaça Plástico Bolha
28B	Full shot garota	Garota no centro movimentado estourando as bolhas de sua roupa	Eu quero passar a tarde estourando Plástico Bolha
35	Close up garota	Garota dançando entre as bolhas no parque	Bolinha de Fumaça Plástico Bolha
14B	Full shot garota	Garota sentada no ponto de ônibus estourando as bolhas de sua roupa	
	Close up mãos garota	Garota sentada no ponto de ônibus estourando as bolhas de sua roupa. Só vemos suas mãos e o plástico...	
<b>FIM</b>			

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O videoclipe tem uma linguagem própria, que é extremamente dinâmica, e isso o torna tão atrativo para as pessoas, principalmente para os jovens. Quem nunca assistiu a um videoclipe na MTV e ficou encantado pelas imagens, pela ideia muitas vezes ilógica, pelo figurino arrasador? Nós, com certeza, somos essas pessoas!

E ter a oportunidade de fazer nossa primeira experiência logo de cara com uma música conhecida foi bastante gratificante. Difícil, mas gratificante. Ouvir a mesma música diversas vezes para conseguir extrair alguma ideia bacana, juntar com as outras ideias do pessoal do grupo e fazer com que elas se encaixem com a nossa realidade, ter um conceito a ser seguido (ou não), estruturar um roteiro, ir atrás de todo o material necessário e gravar.

Tudo isso demorou alguns dias e durante as gravações fomos percebendo que o videoclipe quando assistido parece que foi tão facilmente construído, dizendo, claro, de sua concepção, não de sua produção, e pra gente foi algo tão complexo!



Todo o processo, por fim, foi bem satisfatório. Gostamos muito de ver a ideia sair da cabeça para o papel e do papel se transformar num produto audiovisual. Aprendemos muito só de observar os videoclipes na nossa tela, mas, aprendemos mais ainda ao fazer um.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

\_\_\_\_\_. **Festival Clipes e Bandas**. Disponível em: <http://www.clipesebandas.com.br/?locale=pt-BR>. Acesso em 26 de novembro de 2012.

\_\_\_\_\_. **Videoclipe**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Videoclipe>. Acesso em 26 de novembro de 2012.

SILVA, Cintia Cristina. **Qual foi o primeiro videoclipe da história?**. Disponível em: <http://mundoestranho.abril.com.br/materia/qual-foi-o-primeiro-videoclipe-da-historia> . Acesso em 26 de novembro de 2012.

ZUCOLOTTO, Juliana. “O Paradigma da Imagem”, in: Semiosfera, nº 3, Rio de Janeiro: ECO/UFRJ, 2002.